

"Reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua transformação moral e pelos esforços que emprega para domar suas inclinações infelizes."

(O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO.)

*

"Não podendo amar a Deus sem praticar a caridade para com o próximo, todos os deveres do homem se resumem nesta máxima: *Fora da caridade não há salvação.*"

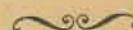
(O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO.)

*

* * *

"*Medita estas coisas; ocupa-te nelas para que o teu aproveitamento seja manifesto a todos.*" — Paulo.

(I TIMÓTEO, 4:15.)



Perante a própria Doutrina

Apagar discussões estéreis, esquivando-se à criação de embaraços que prejudiquem o desenvolvimento sadio da obra doutrinária.

O espírito da verdadeira fraternidade funde todas as divergências.

*

Não restringir a prática doutrinária exclusivamente ao lar, buscando contribuir, de igual modo, na seara espírita de expressão social, auxiliando ainda a criação e a manutenção de núcleos doutrinários no ambiente rural.

Todos estamos juntos nos débitos coletivos.

*

Orar por aqueles que não souberem ou não puderem respeitar a santidade dos postulados espíritas, furtando-se de apreciar-lhes a conduta menos feliz, para não favorecer a incursão da sombra.

O comentário em torno do mal, ainda e sempre, é o mal a multiplicar-se.

*

Desapegar-se da crença cega, exercitando
o raciocínio nos princípios doutrinários, para
não estagnar-se nas trevas do fanatismo.
Discernimento não é simples adorno.

*

Antes de criticar as instituições espíritas,
que julgue deficientes, contribuir, em pessoa,
para que se ergam a nível mais elevado.
Quem ajuda, aprecia com mais segurança.

*

Auxiliar as organizações espiritualistas ou
as correntes filosóficas que ainda não recebem
orientação genuinamente espírita, compreendendo,
porém, que a sua tarefa pessoal já está definida
nas edificações da Doutrina que abraça.
O fruto não amadurece antes do tempo.

*

Recordar a realidade de que o Espiritismo
não tem chefes humanos e de que nenhum dos
seareiros do seu campo de multiformes atividades
é imprescindível no cenário de suas realizações.

Cristo, nosso Divino Orientador, não vive
ausente.

*

*

"Que fazeis de especial?" — Jesus.

(MATEUS, 5:47.)

— 130 —

47

Perante Jesus

Em todos os instantes, reconhecer-se na presença invisível de Jesus, que nos ampara nas obras do Bem Eterno.

Aceitou-nos o Cristo de Deus desde os primórdios da Terra.

*

Nos menores cometimentos, identificar a Vontade Superior, promovendo em toda a parte a segurança e a felicidade das criaturas.

Cada coração humano é uma peça de luz potencial e Jesus é o Sublime Artífice.

*

Lembrar-se de que o Senhor trabalha por nós sem descanso.

Repouso indébito, deserção do dever.

*

Sem exclusão de hora ou local, precaver-se contra o reproche e a irreverência para com a Divina Orientação.

O acatamento é prece silenciosa.

*

— 131 —